

## **Conhecimento das pessoas diabéticas acerca dos cuidados com os pés Diabetic Patients' Knowledge about foot care**

Mariana C. Laurindo <sup>1</sup>; Daiene C.Recco<sup>1</sup>; Daniella B. Roberti<sup>1</sup>; Cléa D.S. Rodrigues <sup>2</sup>

### **RESUMO:**

O Diabetes Mellitus (DM) vem se destacando como um importante problema de Saúde Pública. A Declaração das Américas considera o diabetes como uma pandemia e estima que até o ano de 2010, o número de casos nas Américas crescerá para 45 milhões, levando em conta o envelhecimento demográfico da população. O presente estudo teve como objetivo identificar o conhecimento dos diabéticos sobre os cuidados com os pés, atendidos em uma Unidade Ambulatorial de um Hospital Universitário do interior do Brasil. Trata-se de um estudo descritivo, cuja população foi composta por 100 pacientes de uma amostra não probabilística e que seguiram a critérios de inclusão. Das 100 pessoas entrevistadas, 44% são do sexo masculino e 56% do feminino, a idade média foi de aproximadamente 43,5 anos, quanto ao estado civil 63% eram casados; 88% da raça branca; em relação à escolaridade 48% tinham o ensino fundamental incompleto; 61% eram diabéticos do tipo 2 seguidos de 38% com diabetes tipo 1; 52% desconheciam sobre o diabetes; com relação ao tabagismo 9% eram fumantes seguidos de 28% ex-fumantes, 11% eram etilistas; 49% não tinham informação sobre as complicações e 53% desconheciam as complicações em extremidades inferiores. Observou-se ainda que 41% apresentavam complicações microvasculares; 59% dos pacientes relataram hipertensão arterial, 47% eram sedentários; 30% andavam descalço; 16% tinham calos nos pés; 16% já tiveram feridas nos pés; 5% possuíam feridas; 50% relataram diminuição na sensibilidade dos pés e 5% tinham amputação de extremidades inferiores.

Conclui-se que a maioria dos pacientes diabéticos não possuía conhecimento acerca da doença e, principalmente, dos cuidados com os pés, e foram observadas práticas que colocam em risco as extremidades inferiores, portanto, se faz necessário a orientação contínua a essas pessoas a fim de minimizar os possíveis comprometimentos vasculares, que possam culminar em perda das extremidades inferiores.

**Palavra chave:** Diabetes Mellitus; Pé diabético; Educação em Saúde; Educação do Paciente; Cuidados Primários de Saúde.

1. Acadêmicas do 4º ano de Enfermagem\*;
  2. Docente do curso de Graduação em Enfermagem\*, Coordenadora do grupo de curativo, Mestre em Enfermagem pela USP Ribeirão Preto
- \* Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP

**FONTE:** Arq Ciênc Saúde 2005 abr-jun;12(2):80-4